UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Instituto de Ciências Sociais

CSOB315 - CSOL305 - Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas

Professor: José Alexandre

Lista de Exercicio II

Tema: **Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza (FECOEP)**

"Teve sua criação em 2005 e visa incluir socialmente todos os alagoanos que estão abaixo da linha da pobreza. Metade dos projetos aprovados trata de propostas de inclusão produtiva, saindo do cunho meramente assistencialista para investir em ações estruturantes de combate à pobreza. COMO FUNCIONA: Cada projeto vai contar com um gestor, que fará interface com a Secretaria Executiva do Conselho no gerenciamento das ações, o que facilitará o monitoramento e avaliação de cada etapa de execução, bem como a prestação de contas dos recursos." (SECRETARIA DE ASSITÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL, 2019).

Análise de Correlação e Regressão Simples

Não restam dúvidas de que a pobreza é um grave problema para a sociedade brasileira. Apesar disso, não existe consenso na literatura sobre como a pobreza pode ser mensurada. Enquanto as definições mais básicas apelam para indicadores antropométricos, as mais complexa apostam em medidas de privação relativa (ROCHA, 2008). [1] Portanto, pode entrar como *proxy* todos os indicadores de acesso a serviços considerados imprescindíveis para o desenvolvimento de capacidades do indivíduo (SEN, 2000).[2] Nesse exercício, o objetivo é analisar se e como indicadores tradicionais de pobreza se correlacionam em terras alagoanas.

Questões Gerais

1) Qual a correlação entre a pobreza definida por linhas e por indicadores de necessidade básicas (*basic needs*) ?

2) Qual o efeito da extrema pobreza em indicadores de sáude e educação?

3) Políticas focalizadas que simultaneamente procurem combater pobreza e melhorar indicadores de acesso a serviços básicos podem ser eficientes em Alagoas?

Desafios [3]

1) Qual o nível de compartilhamento de variância entre extrema pobreza[4] e renda per capita [5] em Alagoas (AL) ? Todos os municípios de maior renda possuem níveis mais baixo de pobreza? Há exceções? Iluste e justifique a sua resposta.

2) É possível afirmar que o sentido e a força da correlação entre extrema pobreza e renda per capita em AL tem uma variação constante? A magnitude e o sentido são os mesmos para qualquer quartil das variáveis? Ilustre e justifique a sua resposta.

3) A partir de medidas e da ilustração informe a magnitude e o sentido da correlação entre a extrema pobreza e o acesso ao saneamento básico [6] em AL. Formando *rakings* por uma ou por outra variável os municípios tendem ocupar os mesmos postos? Justifique a sua resposta.

[1] ROCHA, S. (2008), "Pobreza e indigência no Brasil – algumas evidências empíricas com base na PNAD 2004". Nova Economia, v.16 n, 2 p.265-299.

[2] SEN, Amartya K. (2000), Desenvolvimento como Liberdade. São Paulo: Companhia das Letras.

[3] As respostas poderão ser oferecidas a partir de base de dados *Munic2* disponibilizada em: http://www.gcpp.com.br. Dados do IBGE - Censo 2010.

[4] Name = Pobre

[5] Name = Renda

[6] Name = Sani

4) Em Alagoas, a correlação entre extrema pobreza e gravidez na adolescência [7] é de -0,339. O que exatamente essa medida quer dizer? Qual a influência dos grandes centros urbanos nessa medida? Ilustre e justifique a sua resposta.

5) É possível dizer que é eficiente resumir a correlação entre extrema pobreza e gravidez na adolescência a partir de uma reta. O gráfico de dispersão sugere outra representação mais eficiente? Ilustre e justifique a sua resposta.

6) A partir de um modelo de regressão linear de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO) verifica-se que o efeito da extrema pobreza sobre a mortalidade infantil [8] pode ser calculado pela seguinte equação: $y` = 9.438 + 0.459x$. Qual seria o valor estimado da mortalidade para os municípios de Arapiraca, Maceió e São Miguel dos Campos (Pobreza = 11.15, 5.29, 10.11, respectivamente) Para qual desses municípios a estimação é mais acurada? Ilustre e justifique a sua resposta.

7) Qual o valor de β_0 na equação anterior e o que essa estatística revela sobre a relação entre as variáveis? Qual o valor de y para municípios com percentual de pessoas na extrema pobreza igual a zero? Ilustre e justifique a sua resposta.

8) Qual o valor de β_1 na equação anterior e que o essa estatística revela sobre a relação entre as variáveis? O ângulo de inclinação da reta de regressão é maior que 90? Qual o efeito de uma unidade a mais no percentual de pessoas extremamente pobres na mortalidade infantil? Ilustre e justifique a sua resposta.

9) A partir de um modelo de regressão linear de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO) verifica-se que o efeito da pobreza sobre a taxa de gravidez na adolescência pode ser calculado pela seguinte equação: $y` = 31.49 - 1.955x$. Qual seria o valor estimado da taxa de gravidez na adolescência para os municípios de Rio largo, Satuba e Maceió (Pobreza =7.86, 7.07, 5.29 respectivamente) Para qual desses municípios a estimação é menos acurada? Ilustre e justifique a sua resposta.

10) Qual o valor de β_0 na equação anterior e o que essa estatística revela sobre a relação entre as variáveis? Qual o valor de y para municípios com percentual de pessoas na extrema pobreza igual a zero? Ilustre e justifique a sua resposta.

11) Qual o valor de β_1 na equação anterior e que o essa estatística revela sobre a relação entre as variáveis? O ângulo de inclinação da reta de regressão é maior que 90? Qual o efeito de uma unidade a mais no percentual de pessoas extremamente pobres na taxa de gravidez na adolescência? Ilustre e justifique a sua resposta.

12) Sabendo que o r^2 dos dois modelos de regressão estimado nesse exercício são de 0.09 e 0.115 o que pode ser dito sobre os ajustes. Em ambos a soma do quadrado da regressão são significativamente maiores que a soma do Erro? Qual o percentual da soma do quadrado total explicada em cada modelo? Aponte os municípios que adicionam mais resíduos à análise. Ilustre e justifique a sua resposta.

Bom Trabalho !!!

[7] Name = Grav
[8] Name = Mort